

## **COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO**

**REQUERIMENTO N° , DE 2007**

Requer a realização de audiência pública com as presenças do Representante do Ministério da Fazenda, do Presidente do Banco do Brasil e do Presidente do Banco do Estado de Santa Catarina – BESC, para prestarem esclarecimentos sobre as notícias de incorporação do Banco do Estado de Santa Catarina pelo Banco do Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência nos termos dos artigos 24, inciso III e 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, sejam convidados o Representante do Ministério da Fazenda, o Presidente do Banco do Brasil e o Presidente do Banco do Estado de Santa Catarina, para prestarem esclarecimentos sobre as notícias veiculadas na mídia de incorporação do Banco do Estado de Santa Catarina pelo Banco do Brasil.

### **JUSTIFICATIVA**

O Jornal Valor Econômico de 24/04/2007, informa que o ingresso do Banco do Brasil no segmento de crédito imobiliário deverá ganhar um novo impulso com a incorporação do Banco do Estado de Santa Catarina, que está sendo negociada pelo Tesouro Nacional, acionista majoritário de ambas as instituições financeiras.

De acordo com a notícia o Banco do Brasil “demonstrou interesse especial na Besc Crédito Imobiliário, décima maior instituição na captação de caderneta de poupança vinculada a habitação, com R\$ 1,635 bilhão em dezembro passado. O Banco do Brasil vê uma boa oportunidade porque o Besc tem altas captações mas vem atuando de forma limitada no crédito imobiliário, em virtude de restrições impostas pelo contrato que prevê a privatização da instituição. Sua carteira de crédito imobiliário somava R\$ 73 milhões.”

O mesmo jornal informa que no início de março, Bernardo Appy, secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, chegou a se reunir com o secretário da Fazenda estadual, Sérgio Alves, para conversar sobre o Besc e que no dia 12 de abril, o governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB) esteve com o presidente Lula e, entre outros temas, também tratou do banco.

Tendo em vista que o Banco do Brasil não tem carteira própria de crédito imobiliário e que os recursos captados em poupança são dirigidos exclusivamente aos financiamentos agrícolas, entendemos ser importante que os Presidentes das duas instituições bancárias citadas se manifestem sobre o assunto.

Sala de Reuniões, 15 de maio de 2007

Deputado **Fernando Coruja**  
(PPS/SC)